



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 9º
Professor (a): _____ Disciplina: Geografia

Semana 18: de 07 a 11 de junho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Estrutura produtiva agropecuária no continente europeu

Motive-se! Aprenda! Vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=ukTSxrayxIY>)

Produção agrícola na Europa

A Europa apresenta uma importante e diversificada produção agrícola, com grande aproveitamento dos seus solos, geralmente férteis. O uso do solo está sujeito a técnicas adequadas e modernas, com elevada produtividade.

A cultura de cereais é predominante, destacando-se o "trigo", produto mais importante. Sua principal área produtora é a região de solos negros da Ucrânia (*tchernoziom*). Os outros países que se destacam na produção de trigo são Itália, França, Alemanha e Rússia. Outros cereais cultivados são o centeio, a aveia e a cevada, importantes produtos agrícolas das áreas temperadas.



O **centeio** substitui o trigo em áreas de clima mais frio e é importante na fabricação do pão. A **aveia** é produzida principalmente para a alimentação do gado, recebendo, por isso, o nome de forrageira. A **cevada** é uma matéria-prima básica à fabricação da cerveja, produto de destaque em vários países europeus. Os maiores

produtores desses cereais são: Alemanha, França, Espanha, Polônia e Reino Unido. A batata é outro produto importante da agricultura da Europa. Os principais produtores de batata são: Alemanha, França, Países Baixos, Reino Unido e Rússia. Nas regiões europeias de clima mediterrâneo, sobressai o cultivo da oliveira, destinada à produção de azeitonas e de azeite. Portugal, Espanha, França e Itália destacam-se como maiores produtores mundiais e seus produtos são reconhecidos como os de melhor qualidade internacional.

Outro destaque especial é o cultivo da videira, destinada à produção de vinhos. Alguns tipos de vinho e de azeite só podem ser produzidos nesses países, devido às condições especiais do solo e do clima. Esses aspectos geográficos atribuem aos países da Europa Mediterrânea condições especiais de mercado, devido à impossibilidade de produção, em outros países do mundo, de mercadorias com características similares.

O volume de colheitas da Europa é muito inferior relativamente à América do Norte, Ásia e América do Sul. As culturas da região incluem cereais, sobretudo o trigo, cevada, o centeio cultivado em alternância com a batata. A produção de milho, arroz e aveia é deficiente. A produção frutícola, bastante diversa, varia de região para região. Exemplos são a pêra e a maçã produzidas nas zonas temperadas e úmidas. Podemos ainda citar as frutas cítricas do Mediterrâneo, e as videiras que devido às condições de solo e climáticas produzem

grande quantidade de uva, e dão aos vinhos qualidade excepcional. Outro produto mediterrâneo, é a azeitona, apreciada e exportada para o mundo todo.

Muitos dos problemas agrícolas da Europa decorrem da falta de autonomia do continente no tocante aos cereais para forragem, às gorduras vegetais e aos produtos tropicais. Não tendo condições climáticas nem geográficas para concorrer com os outros continentes nessa área, os governos dos países europeus subvencionam o cultivo de certos produtos, causando imensos desequilíbrios sociais nos países produtores, sobretudo nos de economia emergente e de terceiro mundo. A **subvenção** é uma maneira artificial de evitar a ruína dos agricultores europeus, além disso, serve para forçar o mercado internacional a flutuar de acordo com as aspirações de lucratividade dos grandes grupos econômicos.

Há quase mil anos atrás a Holanda iniciou um processo de luta contra a natureza e pela sua sobrevivência. Cerca de 60% do território holandês encontra-se abaixo do nível do mar. Desde então a tecnologia e a luta dos holandeses visava expandir as áreas para o uso humano e evitar que as enchentes voltassem a produzir regiões de solo salino. Para contornar o problema, criou-se um sistema muito sofisticado de diques, represas e canais. Essas alterações no território foram possíveis graças a construção de mais de 3.000 polders (ou pôlderes), que possibilitaram a drenagem de grande parte do território holandês. Esses terrenos se assemelhavam a pântanos, porém salgados.

Pecuária



Como a agricultura, a pecuária na Europa fornece uma grande variedade de produtos, desde a carne até o queijo e a manteiga. A pecuária é praticada principalmente de forma intensiva, com o gado recebendo cuidados técnicos, que proporcionam mais rendimentos.

O rebanho mais numeroso é o de bovinos, criado principalmente na Rússia,

na Ucrânia, na Alemanha, na França, na Grã-Bretanha e na Polônia. Apesar de não possuir um rebanho numeroso, a criação de gado leiteiro tem destaque na Dinamarca, Suíça e Países Baixos. Nos Países Baixos, por exemplo, a produtividade do rebanho é superior a 5 mil litros de leite por vaca ao ano, sendo cerca de 75% da produção de industrializados no país.

A título de comparação, enquanto o consumo de leite na União Europeia, no início da década de 1990, era de 810 litros por habitante, no Brasil era de aproximadamente 90 litros por habitante.

Além dos bovinos, destacam-se no continente europeu os rebanhos de suínos e de ovinos. Na suinocultura, a Alemanha sobressai como principal criador. Nesse país, cria-se principalmente o suíno destinado ao fornecimento de carne para atender ao alto consumo não só da Alemanha, mas também de toda a Europa. No entanto, a produção é insuficiente para abastecer todo o continente, sendo necessário importar carne suína.

Os ovinos, utilizados para a obtenção de lã, são criados sobretudo nas ilhas Britânicas, na Romênia e na Espanha. Uma outra característica importante da agropecuária, principalmente nos países que fazem parte da União Europeia, são os **subsídios** concedidos pelos governos aos agricultores, como empréstimos a juros baixos e pagamentos a longo prazo.

A criação em 1962 da **PAC (Política Agrícola Comum)** foi uma forma de os governos europeus protegerem seus agricultores da concorrência externa, visando a manutenção da renda e do emprego agrícola e a obtenção de uma estabilidade nos preços dos alimentos. Esse apoio dado à agropecuária desde a década de 1960 levou a Europa praticamente a se tornar autossuficiente nos principais produtos alimentares, mas não resolveu problemas como as disparidades entre países e regiões do continente.

Nos anos 1990, esse programa começou a ser questionado no interior da União Europeia por aqueles que consideravam os custos muito elevados (45000 milhões de dólares anuais). A PAC também é motivo de críticas internacionais, principalmente por parte das instituições como a OMC (Organização

Mundial do Comércio) e dos países como os EUA, que estão pressionando cada vez mais a redução do protecionismo agrícola, pois ele bloqueia a entrada de produtos de outros países no mercado europeu. A perspectiva da diminuição dos subsídios agrícolas tem sido objeto de protesto em vários países europeus, especialmente na França, maior produtor agrícola da Europa Ocidental e onde existe o maior número de agricultores beneficiados com os subsídios.

Os países nórdicos têm tradição milenar na pecuária, em função disto, é muito desenvolvida e de alta qualidade. A produção na Europa de leite, queijo e manteiga supera o seu consumo, transformando-se em produtos de exportação. A avicultura não possui excedentes de produção, porém abastece o mercado de ovos e de carne de forma praticamente auto suficiente.

Pesca

Na Europa, a pesca é uma atividade econômica bastante desenvolvida, sobretudo nos países setentrionais, destacando-se a Noruega, a Finlândia, a Suécia e a Islândia, que utilizam modernos equipamentos pesqueiros. As principais espécies são o bacalhau, o arenque e o salmão. A pesca nessa região é favorecida pela presença da corrente do Golfo (*Gulf Stream*), que carrega uma grande quantidade de plânctons, responsáveis pela formação de cardumes.

Na Europa, a pesca tem grande importância em Portugal, na Noruega, na Islândia, na Rússia, na Dinamarca e na Espanha. As espécies mais comuns são o atum, bacalhau, a sardinha, a cavala, o arenque, e os crustáceos e moluscos.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_da_Europa.

Acesso em 21 de maio de 2021. Texto adaptado.

Agora é com vocês!

1. Complete as frases:

A) A cultura de cereais é predominante na Europa, destacando-se o _____ produto mais importante. Sua principal área produtora é a região de solos negros da Ucrânia (*tchernoziom*).

B) Outros cereais cultivados na Europa são o _____ a _____ e a _____, importantes produtos agrícolas das áreas temperadas.

C) Além da Ucrânia, outros países europeus que se destacam na produção de trigo são:

_____, _____,
_____ e _____.

D) A _____ é uma matéria-prima básica à fabricação da cerveja, produto de destaque em vários países europeus.

E) A _____ é praticada principalmente de forma intensiva, com o gado recebendo cuidados técnicos, que proporcionam mais rendimentos.

2. São países europeus que se destacam como maiores produtores mundiais e seus produtos são reconhecidos como os de melhor qualidade internacional.

A) Alemanha, França, Espanha, e Reino Unido
B) Alemanha, França, Países Baixos e Reino Unido

C) Portugal, Espanha, França e Itália

D) Polônia, Rússia, Espanha e França

3. É uma maneira artificial de evitar a ruína dos agricultores europeus, além disso, serve para forçar o mercado internacional a flutuar de acordo com as aspirações de lucratividade dos grandes grupos econômicos.

A) Autonomia

B) Subvenção

C) Descentralização

D) Centralização

4. A PAC (Política Agrícola Comum) foi um conjunto de medidas adotado para ampliar o mercado agrícola e privilegiar a produção interna em detrimento das exportações, tornando-se uma das políticas protecionistas mais conhecidas na economia agrícola. Essa postura foi adotada:

A) nos Estados Unidos.

B) nos países do Mercosul.

C) nos países da União Europeia.

D) nos países do NAFTA.

5. Na Holanda, a área de planície sujeita à inundação pelo mar ou pelos rios, protegida por diques e utilizável para práticas agrícolas, recebe o nome de:

A) punas

B) horst

C) polder

D) necks